Borba, o gato

Texto: Ruth Rocha
Ilustrações: Fábio Sgroi

Elaboração
Anna Flora

SALAMANDRA

Observação: Os nomes dos personagens deste livro remetem a duas figuras da História do Brasil: Borba, o gato, é uma brincadeira com o nome do bandeirante Borba Gato. Diogo, o cão, é uma alusão a Diogo Cão, um navegador português, que realizou viagens na costa africana (1482-1486).

As crianças dessa faixa etária ainda não estudaram esses episódios da História do Brasil. No entanto, dependendo da maturidade da sua turma, comente os fatos acima. Há muitas fotos de quadros que retratam Borba Gato nas enciclopédias e na internet.

Material necessário

Após a leitura do livro *Borba, o gato* releia este trecho da história (p. 5 a 7).

> Borba, o gato, e Diogo, o cão, eram muito amigos.
> Desde muito pequenos foram criados no mesmo quintal e, assim, foram ficando cada vez mais unidos.
> Brincavam de pegador, de amarelinha e de mocinho e bandido. Esta era a brincadeira de que eles mais gostavam.
> Às vezes, Borba era o mocinho e Diogo o bandido. Outras vezes era o contrário.

Professor, se for possível, utilize o pátio para realizar algumas brincadeiras com os alunos. Brinquem de pegador, de pular amarelinha... Em seguida, formem duplas e brinquem de mocinho e bandido.

Brinquem bastante. Depois, releiam junto com a turma outro trecho do livro:

De vez em quando, Diogo arreliava um pouquinho Borba, cantando:

> Atirei o pau no ga-to-to
> Mas o ga-to-to
> Não morreu-rreu-rreu...

Brincadeira 2: **Revelando seus talentos**

Releia os trechos do livro em que Borba diz para sua mãe que deseja ser um gato policial quando crescer (p. 11 e 13):

> ... — Sabe, mamãe? Eu também vou ser policial.
> Dona Gata riu:
> — Onde é que já se viu gato policial?
> — Ora mamãe, se existe cachorro policial, por que é que não pode haver gato policial?
> Dona gata explicou:
> — Meu filho, gatos são gatos. Cachorros são cachorros. Existe gato siamês, gato angorá, existiu até aquele célebre Gato-de-botas, mas gato policial, isso nunca houve.
> — Mas, mamãe, só porque nunca houve não quer dizer que não possa aparecer um. Afinal, é a minha vocação...

Qual a opinião da mãe de Borba a respeito do que ele diz ser sua "vocação"?
Borba concorda com a opinião da mãe?

Conversando com a turma:
Muitas vezes, nós queremos aprender determinada coisa: dançar, tocar um instrumento ou nadar e algumas pessoas acham que não temos jeito para fazer aquilo. Apesar disso, se a gente insiste e não liga para o que os outros dizem, conseguimos alcançar nossos objetivos.
E vocês, qual o talento de cada um?
Vocês já assistiram e conseguiram fazer uma coisa que não conseguiam?
Com base nesse assunto, conte para a classe qual o seu talento.

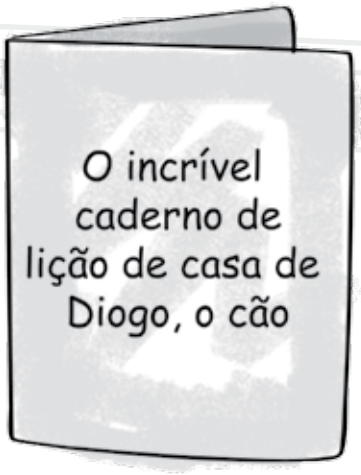
Professor, pode-se pensar na hipótese de pedir que os alunos se preparem para demonstrar o seu talento à classe. Por exemplo, em forma teatral, por meio de música, desenho, entre outras.
A partir deste assunto que estamos conversando, vamos criar e escrever coletivamente uma história.
Sugestões:

"O elefante que queria ser bailarino"
"O gorila que queria ir para a escola"
"A princesa que queria ser jogadora de futebol"

Material necessário

Para o professor:

- 1 grampeador
- 1 pedaço de papel-cartão 40 cm x 50 cm, dobrado ao meio e escrito em um dos lados: "O incrível caderno de lição de casa de Diogo, o cão"



Releia com a turma este trecho do livro (p. 14):

> Diogo, todos os dias, trazia exercícios para fazer em casa:
> — Hoje eu tenho que descobrir quem é que rouba o leite da casa de dona Marocas. Você quer me ajudar?
> Borba sempre queria. Mas, cada vez que ia ajudar seu amigo, arranjava uma boa trapalhada...

Primeiro, peça para pensarem o tema de uma lição de casa para Diogo.

Depois, diga para pegarem 3 folhas de sulfite, fazerem uma margem de 3 cm no lado esquerdo de cada página, porque depois serão grampeadas.

Escreva o tema da lição em uma folha de sulfite. Escolha um assunto bem engraçado, com "jeito" de lição para cachorro.

Sugestões:

DESCOBRIR QUEM ESTÁ DESENTERRANDO OS OSSOS DE TODOS OS CACHORROS DO BAIRRO.

DESCOBRIR QUEM ESTÁ PICHANDO NO MURO:TOTÓ É BONITO PRA CACHORRO!

DESCOBRIR QUEM ESTÁ VIRANDO OS SACOS DE LIXO E ESPALHANDO TUDO NAS CALÇADAS.

Cada um lê o tema que criou para a turma.

Imagine que Diogo chamou Borba para ajudá-lo a fazer a sua lição de casa. Qual foi o plano que os dois bolaram para resolver o problema? Aconteceu alguma confusão?

Como Borba ajudou Diogo? E no final? Como os dois resolveram a situação?

Depois, cada criança lê sua redação para a turma.

Junte todas as redações e faça uma capa com o papel-cartão dobrado ao meio e com o título:

O incrível caderno de lição de casa de Diogo, o cão

Grampeiem todas as páginas e criem um livro divertido!

Observação: Certos provérbios e expressões idiomáticas são difíceis de serem interpretados por crianças dessa faixa etária, pois é preciso um nível de abstração para compreender seus significados.
Na história Borba, o gato há uma expressão idiomática que é mais fácil de ser interpretada pelas crianças: "brigavam como cão e gato".

Releia com a turma o trecho que está na p. 8:

> Vocês já ouviram falar que duas pessoas brigam como cão e gato?
> Pois os nossos amigos nunca brigavam, apesar de serem realmente cão e gato.

Conversando com a Turma:
O que a expressão "brigar como cão e gato" quer dizer?
Observe se os alunos estabelecem a seguinte comparação: cachorros não gostam de gatos e vice-versa. Então, quando duas pessoas brigam muito, dizemos: "brigam como cão e gato".

- Na história da Ruth, o gato e o cão são diferentes da maioria dos cães e dos gatos. Por quê?

Sugestão de resposta: Porque os dois são muito amigos, ao contrário do que acontece com a maioria dos cães e gatos.

Instigue à criação coletiva de uma história em que dois animais que não costumam ser amigos na vida real sejam muito unidos.

Sugestão:

A raposa que abriu as portas de todos os galinheiros do mundo

- Como a raposa ficou amiga das galinhas?

Como era a vida das galinhas antes da raposa aparecer no galinheiro?
Como as raposas e as galinhas conseguiram abrir as portas de todos os galinheiros do mundo? Elas enviaram *e-mails* para outras raposas e galinhas? Fizeram uma revolução em um galinheiro e depois a revolta se espalhou para outros galinheiros?
Escreva na lousa à medida que eles criam a história.
Pergunte aos alunos quem têm um amigo de verdade, como o gato e o cão da história da Ruth Rocha.
Peça para pensarem em um bilhete endereçado a esse amigo.
Depois, quem quiser pode falar para a classe o que escreveu.

Brincadeira 5: **Quem não tem cão caça com gato**

Dependendo do grau de maturidade da sua classe, proponha esta brincadeira com o provébio que aparece na história Borba, o gato: "Quem não tem cão caça com gato".

Material necessário

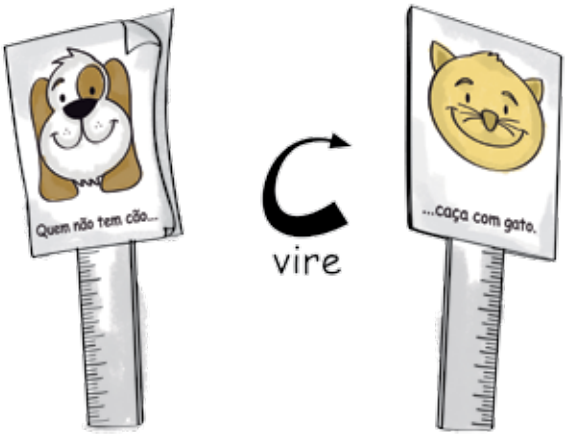
Para o professor:

- 1 pedaço de cartolina dobrado ao meio (depois de dobrado deve medir 30 cm x 25 cm)
- 1 régua
- 1 fita crepe

De um lado da cartolina desenhe uma cara de cachorro e escreva a seguinte frase:

No outro lado da cartolina, desenhe uma cara de gato e escreva a seguinte frase:

Pregue a régua com a fita crepe no meio do pedaço de cartolina e cole as beiradas da cartolina.



No dia da brincadeira, releia com a turma o trecho do livro que está nas p. 21 e 22:

> [...]
> — O que é aquilo? — perguntou Diogo.
> — Desta vez juro que é um ladrão.
> — Mas eu não sei subir no telhado. Como é que eu faço?
> — Quem não tem cão caça com gato — disse o Borba. — Deixa que eu vou.

Conversando com a turma:

A expressão "Quem não tem cão caça com gato" tem um significado muito interessante: Se você quer realizar determinada coisa, mas não tem como fazê-la da melhor maneira, você tenta e faz do jeito que dá.

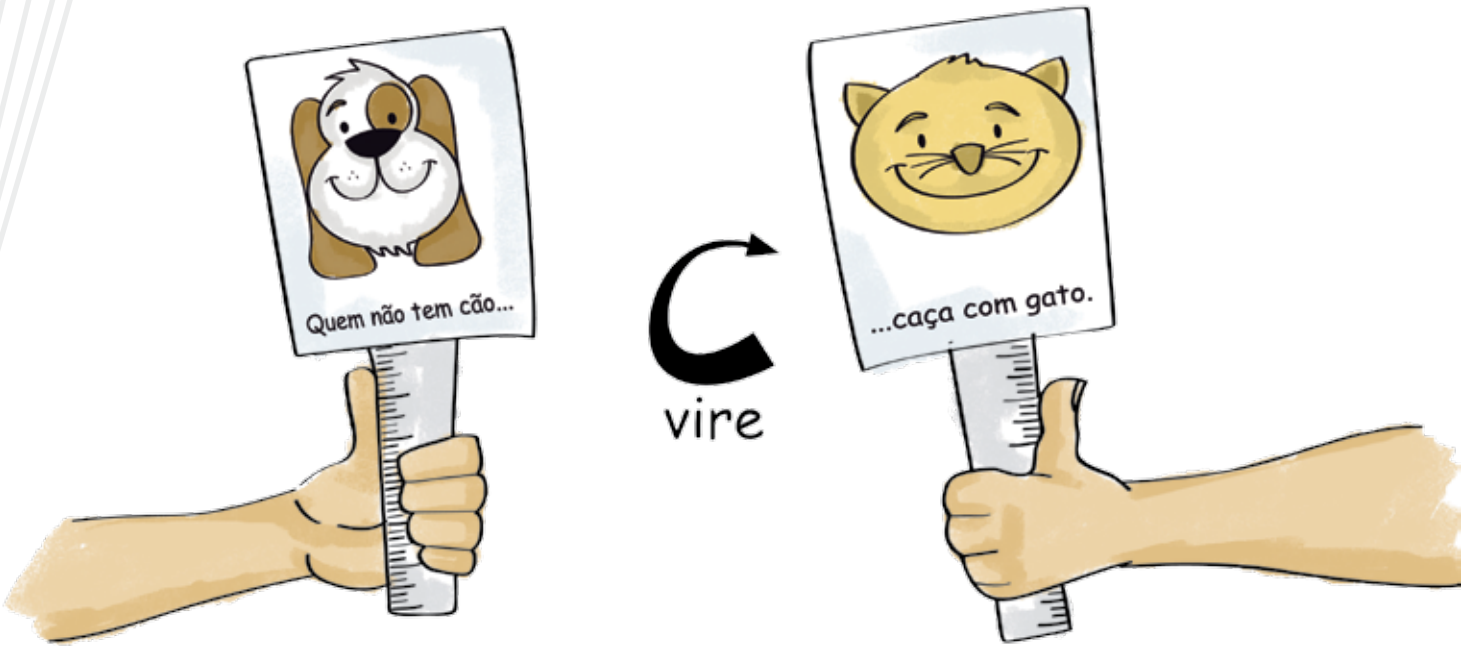
Por exemplo: Você quer jogar futebol, mas está sem bola. Então, pode fazer uma bola com papel, com meias... Quer jogar cinco marias e não tem saquinho de arroz nem de areia, usa pedrinha etc. Pegue a cartolina onde estão o gato e o cão e as frases, proponha a brincadeira, dizendo:

EU QUERO TOMAR SORVETE, MAS MEU DINHEIRO NÃO DÁ PARA COMPRAR UM *SUNDAE*, SÓ DÁ PARA UM PICOLÉ...

E:

"Quem não tem cão..." (mostre a figura do cão) e complete dizendo a frase:

"Caça com gato" (vire a cartolina e mostre a figura do gato)



Em seguida, passe a cartolina para a primeira criança da fila. Ela pega o pedaço de cartolina, mostra a figura do cão e cria outra situação que retrate o provérbio:

"Eu quero me refrescar do calor, mas não tenho piscina, então tomo banho de esguicho. Quem não tem cão... (mostra a figura do cão) e completa: "... caça com gato!" (vira a cartolina e mostra a figura do gato).

E passa a cartolina para a segunda criança da fileira e assim sucessivamente até que todas as crianças tenham participado da brincadeira.

Brincadeira 6: **Borba, o gato segue as pistas das histórias**

Antes de fazer esta brincadeira, leia as seguintes histórias para a turma (leia uma ou duas por dia):

1 . Chapeuzinho Vermelho
2 . João e o pé de feijão
3 . Branca de Neve
4 . A Bela Adormecida
5 . Cinderela
6 . Cachinhos de Ouro
7 . Aladim e a Lâmpada Maravilhosa
8 . O casamento da Dona Baratinha
9 . Os músicos de Bremen
10 . João e Maria

Leve sempre o livro, mesmo que você conheça a história de cor, pois é importante as crianças pegarem o livro, lerem alguns trechos e admirarem as ilustrações.

Material necessário (Este cálculo é para uma classe de 30 alunos. Se houver mais crianças, escolha outras histórias de fadas.)

Para o aluno:

- ½ cartolina de qualquer cor
- 1 fita crepe
- canetas hidrocor
- 1 tesoura sem ponta
- 1 gravata velha e 1 chapéu de guarda (quem tiver)

Para o professor:

- Veja nos anexos as seguintes páginas e imprima uma cópia de cada página.

Recorte os retângulos nas linhas vermelhas pontilhadas. Dobre, misture e guarde os papéis dentro de um saco. Cada papel será uma peça do jogo.

No dia da brincadeira, leve novamente todos os livros das histórias de fadas que você leu para a turma.

Incentive as crianças a relembrarem os trechos mais importantes das histórias.

Depois, proponha:

Uma noite, Borba, o gato recebeu um telefonema importante. Era Dona Carochinha, a maior contadora de histórias do mundo. Ela estava muito nervosa:

— Borba! Aconteceu uma catástrofe! Sumiu uma porção de títulos, trechos e ilustrações dos livros!

— Deixa comigo, dona Carochinha! — Borba respondeu. — Vou encontrá-los para a senhora!

Apresente as regras da brincadeira:

Faz de conta que você é o gato Borba. Aqui (mostre para a turma) há vários pedaços de papéis dobrados.

Em alguns papéis estão escritos os títulos dessas histórias que nós lemos. Em outros, estão desenhados objetos que aparecem nas histórias. E em alguns papéis estão escritos alguns trechos das histórias.

Distribua um papel para cada criança e peça para juntarem os títulos, os trechos e as ilustrações correspondentes.

Antes do início do jogo, cada criança pega a cartolina que trouxe de casa e cria os adereços do Borba: emblema, caderneta, cassetete etc.

Se alguém trouxer o chapéu de guarda e a gravata velha poderá vesti-los.

Depois que todos estiverem caracterizados como Borba, reforce as regras da brincadeira:

Peguem um pedaço de papel que está dentro do saco. Se no seu papel estiver escrito o título de um conto de fadas, você terá que encontrar o colega que está com o trecho correspondente da história e o colega que está com o objeto que aparece na história.

Embaralhe bem os papéis e distribua um pedaço de papel para cada criança encontrar os parceiros correspondentes.

Chapeuzinho vermelho

"... pegue esta cesta com doces e frutas e leve para a vovó. Mas vá pelo caminho do rio, que é mais curto, não pegue o caminho da floresta, que lá mora o lobo mau..."

João e o pé de feijão

"... e então aconteceu algo incrível: os grãos de feijão brotaram rapidamente. Foram surgindo vários galhos que viraram troncos e o pé de feijão foi subindo, subindo até as nuvens..."

Aladim e a lâmpada mágica

"... Aladim esfregou a lâmpada....uma fumaceira e de dentro dela saiu um gênio que disse:
–Amo! Diga três desejos que eu realizo os três para você!"

Os músicos de Bremen

"... o jumento, o gato e o cachorro encontraram um galo muito triste.
Depois de conversarem bastante, o jumento propôs:
–Senhor Galo, estamos indo para Bremen. Vamos formar um conjunto de música, o Senhor quer vir conosco?"

Cachinhos de ouro

"... No meio da floresta havia uma linda casinha. Nela vivia uma família de ursos: Papai Urso, Mamãe Ursa e Ursinho."

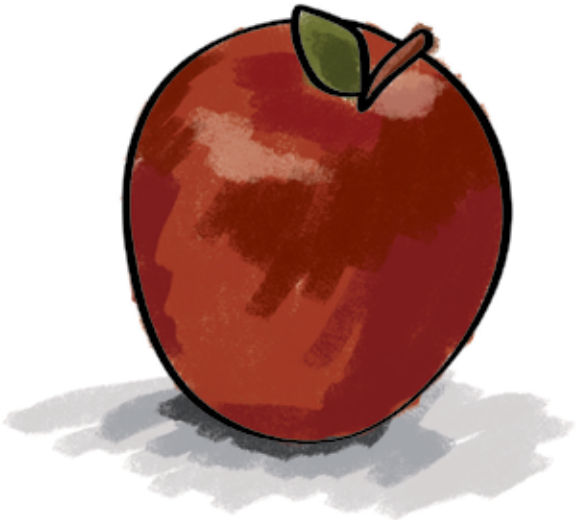
A Bela Adormecida

"... então, uma fada má que não tinha sido convidada para o batizado da princesa apareceu de repente na festa e ameaçou:
–Quando ela fizer quinze anos espetará o dedo em uma roca de fiar e morrerá!"

Cinderela

"... A fada tocou a abóbora com a varinha de condão e a abóbora virou uma carruagem maravilhosa."

Branca de Neve



"... então, Branca de Neve mordeu a maçã envenenada e caiu desmaiada."

O casamento da D. Baratinha

"Dona Baratinha ficava cantando na janela: "Quem quer casar com a Dona Baratinha que tem fita no cabelo e dinheiro na caixinha".

João e Maria

"... João e Maria viram uma casa na floresta. Mas era uma casa incrível: as paredes eram feitas de chocolate, o telhado de biscoito e as janelas de morango..."